

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Mirian Barbieri

**FERRAMENTAS INFORMACIONAIS EDUCATIVAS: O USO DO *BLOG*
COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL.**

Santa Maria, RS
2018
Mirian Barbieri

**FERRAMENTAS INFORMACIONAIS EDUCATIVAS: O USO DO *BLOG*
COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

Artigo de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Lisandra Manzoni Fontoura

Santa Maria, RS
2018

Mirian Barbieri

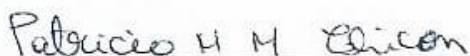
**FERRAMENTAS INFORMACIONAIS EDUCATIVAS: O USO DO
BLOG COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

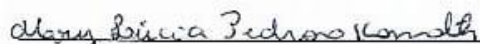
Aprovado em 21 de dezembro de 2018



Lisandra Manzoni Fontoura, Dra. (UFSM)
(Presidente/Orientador)



Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Ms. (UFSM)



Mary Lucia Pedroso Konrath, Ms. (UFSM)

Santa Maria, RS
2018

FERRAMENTAS INFORMACIONAIS EDUCATIVAS: O USO DO *BLOG* COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL¹

INFORMATION TOOLS EDUCATIONAL: THE USE OF *BLOG* AS EDUCATIONAL TECHNOLOGY

Mirian Barbieri²; Lisandra Manzoni Fontoura³

RESUMO

Quando falamos em educação, não podemos deixar de abordar as novas tecnologias de informação e comunicação. E dentre as ferramentas que fazem parte das técnicas de modernização do ensino, encontram-se as de comunicação social, no caso, os *blogs*, objeto deste estudo. O objetivo desse trabalho foi desenvolver e verificar as potencialidades das mídias digitais como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar a aprendizagem colaborativa promovendo transformações concretas na relação professor-aluno, tornando as aulas mais dinâmicas. O trabalho foi desenvolvido no município de Nova Palma, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Cândida Zasso, com 69 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa composta por quatro momentos: aplicação de questionário, criação do *blog*, realização de oficinas utilizando o *blog* e acompanhamento do *blog* com divulgação de eventos e trabalhos escolares. As respostas obtidas foram analisadas, a fim de avaliar qual obteve maior porcentagem. Após o desenvolvimento desse trabalho, foi possível concluir que os alunos motivaram-se a participar das atividades, a fim de divulgar tarefas realizadas, os professores utilizaram o *blog* para expor trabalhos de suas aulas, houve compartilhamento de experiências da escola junto com a comunidade, os projetos e eventos foram divulgados, promovendo maior valorização da escola e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, os alunos se empenharam, produziram textos, poemas, desenhos e diversos trabalhos para publicação, tornando-se assim protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem e com isso foi possível perceber que o *blog* juntamente como o professor, foram ferramentas facilitadoras desse processo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Interdisciplinaridade. Mídias educacionais.

ABSTRACT

When we talk about education, we can't ignore the new information and communication technologies. And among the tools that are part of the techniques of modernization of teaching, there are those of social communication, in this case, blogs, object of this study. The objective of this work was to develop and verify the potential of digital media as facilitators of the teaching-learning process, as well as to provide collaborative learning by promoting concrete transformations in the teacher-student relationship, making classes more dynamic. The work was carried out in the municipality of Nova Palma, at the Municipal School of Elementary Teaching Candida Zasso, with 69 students from the 6th to 9th grade elementary school. The methodology adopted was of a qualitative nature composed of four moments: application of questionnaire, creation of the blog, realization of workshops using the blog and follow-up of the blog with dissemination of events and school work. The answers obtained were analyzed in order to evaluate which one obtained the highest percentage. After the development of this work, it was possible to conclude that the students were motivated to participate in the activities, in order to divulge tasks accomplished, the teachers used the blog to expose work from their classes, there were shared experiences of the school together with the community, the projects and events were divulged, promoting greater appreciation of the school and contributing to the teaching-learning process, the students engaged, produced texts, poems, drawings and several works for publication, thus becoming protagonists of their teaching-learning and with this it was possible to perceive that the blog together with the teacher, were facilitating tools of this process.

Keywords: Teaching-learning. Interdisciplinarity. Educational media.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação, Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas, Mestra em Agrobiologia, UFSM;

³ Professora Orientadora, Doutora, UFSM.

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem falado, nos últimos anos, sobre as novas tecnologias e a interdisciplinaridade. As novas tecnologias podem servir de apoio para novas formas de ensinar e de aprender, permitindo maior dinamismo no processo de construção do conhecimento. Várias estratégias são utilizadas para tanto, como uso do correio eletrônico, as videoconferências, as comunidades virtuais e, dentre essas, os *blogs* educativos que exercem um papel relevante na interação pedagógica que deve existir no trinômio conhecimento, professor e aluno.

Silva (2012) pontua que é viável a utilização de *blogs* na educação, pois, por serem espaços abertos, facilitam a interação, transmissão de informações, compartilhamento de ideias, além de colaborarem com o espírito crítico e autônomo e se configurarem como uma extensão da sala de aula. Moran (2009a) esclarece que *blogs*, *fotologs* e *videologs* são utilizados mais por alunos que por professores, mas na atualidade o número de *blogs* de professores dos mais variados níveis de ensino tem crescido.

Portanto, o *blog* torna-se instrumento útil, ampliando as possibilidades pedagógicas do ensino, aprendizagem e avaliação, uma vez que apresentam uma grande flexibilidade de utilização, podendo ser uma ferramenta para a simples publicação de material até sua utilização para promover e mediar discussões *online*. Desta forma, temos uma ferramenta extremamente interessante para utilização em contexto educacional, todavia desafiante pela volatilidade das tecnologias, diante de novas ferramentas que surgem, requerendo do educador flexibilidade em suas ações.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi desenvolver e verificar as potencialidades do uso de mídias digitais (*blog*) como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar a aprendizagem colaborativa e promover transformações concretas na relação professor-aluno, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes.

E como objetivos específicos, incentivar o aluno a fazer parte da atividade proposta pelo professor com motivação, pois sua participação será valorizada através da divulgação no *blog*, estimular os profissionais da educação a utilizarem o *blog* como ferramenta de divulgação de seus trabalhos, desenvolver a capacidade de argumentação e leitura para promover a interação necessária para que haja comunicação com criticidade, compartilhar ideias e experiências com os projetos perante a comunidade escolar, valorizar a instituição

escolar em âmbito geral, contribuir para o ensino-aprendizagem dos alunos e impulsionar o aluno para que se sinta protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Quando falamos em educação, não podemos deixar de abordar as novas tecnologias de informação e comunicação, pois no contexto social contemporâneo a educação está ligada diretamente com estas novas tecnologias. E dentre as ferramentas que fazem parte das novas técnicas de modernização do ensino, encontram-se as tecnologias de comunicação social, em especial, os *blogs*, objeto deste estudo. Também, não podemos apenas contextualizar educação e novas tecnologias, temos que aplicá-las, transformá-las em algo prático de tal forma que contribuam para a diversificação e a qualificação educacional.

O fato é que o uso dessas tecnologias pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo (TRAVASSOS, 2013).

O *blog* foi desenvolvido originalmente no início do século XXI, final do século XX. A princípio os primeiros *blogs* funcionavam como um diário virtual, mas com o passar do tempo foi sendo aprimorado e deixou de ser um simples diário, passando a ser um dos principais mecanismos de comunicação social da atualidade (ARAÚJO, 2015). Juntamente com a utilização destas ferramentas educacionais, surge a educomunicação, uma metodologia didática que aponta o uso de recursos de comunicação e de mídia na aprendizagem.

Educomunicação é o encontro da educação com a comunicação, a multimídia e a interdisciplinaridade. Pode ser desenvolvida com estudantes de qualquer faixa etária e utilizada por professores de qualquer área. Exemplos de educomunicação é o uso de rádios escolares, rádio virtual, videogames, *softwares* de aprendizagem online, *podcasts*, *blogs*, fotografias, redes sociais, dentre outras ferramentas que podem ser usadas para a melhor aprendizagem do estudante (SILVA, 2015).

Com o advento e a evolução da Internet e de suas ferramentas possibilitou uma nova fase para o internauta que passou a ser autor e produtor de suas informações. Essa nova fase ficou conhecida como Web 2.0. Um dos maiores exemplos dessa evolução são os *weblogs*, palavra composta por *web*, que significa página na Internet, e *log*, que significa diário de bordo (ZIMMER, 2013).

Em 1999, foram criados os primeiros aplicativos e serviços de *weblog*, como o *Blogger*, do *Google*, por exemplo. Foram estes sistemas gratuitos e de baixo custo que facilitaram a disseminação da prática do *weblog*, e permitiram que qualquer pessoa pudesse ser um blogueiro (como é chamado o autor de um *blog*). As páginas do *blog* disponibilizam espaços para que os usuários escrevam comentários onde o leitor pode dialogar com o autor e vice-versa, concordando, discordando ou acrescentando alguma outra informação ou elemento, como um link para outro *blog* que discuta a temática abordada.

Os *blogs* estão sendo empregados em salas de aula de várias maneiras. O uso educacional dos *blogs* pode dar suporte à educação de várias formas, como um jornal acadêmico, um espaço de reflexão e discussão dos estudantes, uma ponte para conectar conteúdo e escrita, uma ferramenta para estimular e registrar pesquisas, uma memória coletiva para equipes remotas ou não, ou uma orientação para um estudante novo, que fornece a introspecção e o contexto de como a comunidade da turma realmente trabalha. Ainda, mesmo que todo seu potencial não seja explorado ao máximo, pode-se utilizá-lo para fornecer o conteúdo das aulas e suas atualizações, pois os professores podem publicar as atualizações de materiais com mais facilidade, eficiência, e flexibilidade (NOTARE, 2013).

Atualmente, o *blog* também ocupa um lugar de destaque no contexto educacional, esse fato pode ser comprovado pelos diversos tipos de *blogs* com fins pedagógicos. Barbosa e Granado (2004, p. 69) corroboram com essa afirmação dizendo que:

[...] “se há alguma área onde os *weblogs* podem ser utilizados como ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é sem dúvida, a da educação”.

Silva e Albuquerque (2009, p. 69) elencam cinco categorias de *blogs* educacionais:

- *Blog* de professores, utilizado para publicar orientações, textos, vídeos, imagens, animações, referências bibliográficas ou *links*;
- *Blogs* de alunos, que funcionam como portfólios reunindo suas produções que são utilizados pelos professores como instrumentos de avaliação;
- *Blogs* de instituições educativas, voltados à divulgação do trabalho desenvolvido e à autopromoção;
- *Blogs* de projetos educativos, destinados à produção e socialização de conhecimentos sobre temas específicos; e,
- *Blogs* de grupos de pesquisa, que são como “colégios invisíveis” reunindo pessoas de comunidades científicas diversas para interlocução, articulação de suas pesquisas, divulgação, análise de resultados e avaliações de textos.

O *blog* também possui outras vantagens educativas significativas para o incentivo à interação e colaboração.

Oliveira (2008) cita a possibilidade de desenvolver a função de educador como mediador na produção de conhecimento, já que ele tem um papel ativo de instigar as discussões por meio de comentários, potencializando a interação entre a classe, incentivar a escrita colaborativa, a autoria, o pensamento crítico e a capacidade argumentativa, estimular o aprendizado extraclasse de forma lúdica, desenvolver a habilidade de pesquisar e selecionar informações. Gomes (2005), por exemplo, desenvolveu um estudo para sistematizar um conjunto de possíveis vertentes de exploração dos *blogs* no contexto escolar, usando uma abordagem que explora as possibilidades dos *blogs* como “recurso” e como “estratégia” pedagógica. Segundo Gomes (2005, p. 312 e 313):

[...] enquanto recurso pedagógico, os *blogs* podem ser: um espaço de acesso à informação especializada e/ou um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Já, enquanto “estratégia pedagógica” os *blogs* podem assumir a forma de um portfólio digital, um espaço de intercâmbio e colaboração, um espaço de debate e integração.

Marinho *et al.* (2009) listam vantagens e motivos para um professor criar um *blog*, dentre eles estão: aproxima alunos e professores; permite uma maior reflexão sobre o conteúdo e acerca de suas próprias colocações; é um exercício de alfabetização digital tanto para o professor quanto para o aluno; amplia o horário da aula; permite o acompanhamento das atividades dos alunos por pais e a troca de experiências com colegas de profissão.

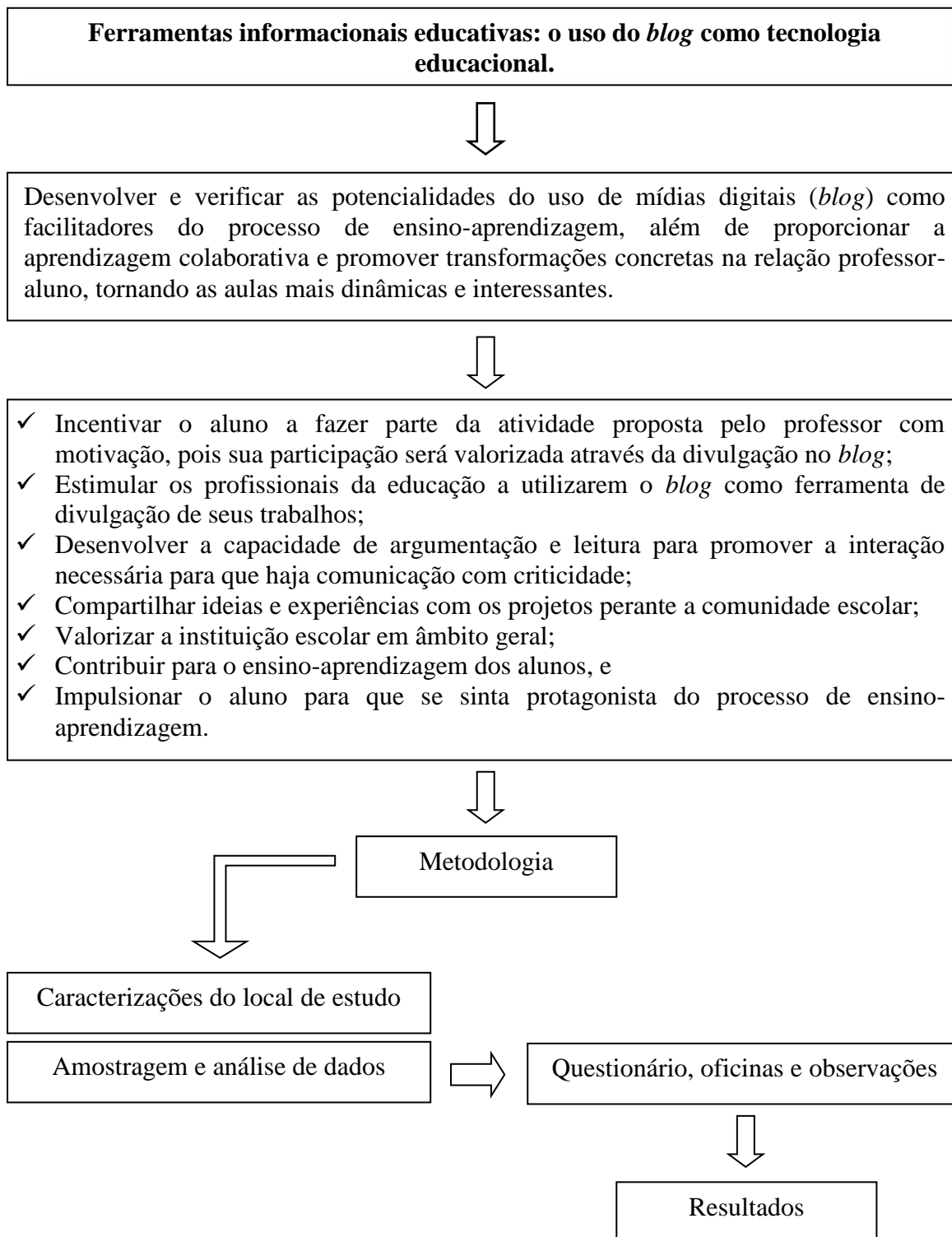
De acordo com Santos e Martins (2015) as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se tornam facilitadoras da aprendizagem em salas de aula tradicionais. No século XXI, torna-se imprescindível o uso das tecnologias para auxiliar os docentes e discentes na construção do conhecimento. Assim, os recursos virtuais funcionam como ferramentas de auxílio e não como substituição do “saber” docente.

Neste âmbito, o tema deste artigo justifica-se pelo fato do *blog* proporcionar aos professores um novo recurso pedagógico utilizando as mídias digitais de forma a promover a aprendizagem e o interesse do aluno sobre os conteúdos abordados em sala de aula. Também estimula à escrita, a criatividade e a participação de todos os envolvidos, já que proporciona a visão crítica e a autonomia do aluno, por este ter a liberdade de comentar os textos e propor novas ideias.

3 METODOLOGIA

De acordo com a figura 1, podemos observar um esquema simplificado de como o trabalho foi executado.

Figura 1. Representação esquemática da execução do trabalho realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Cândida Zasso, Nova Palma – RS.

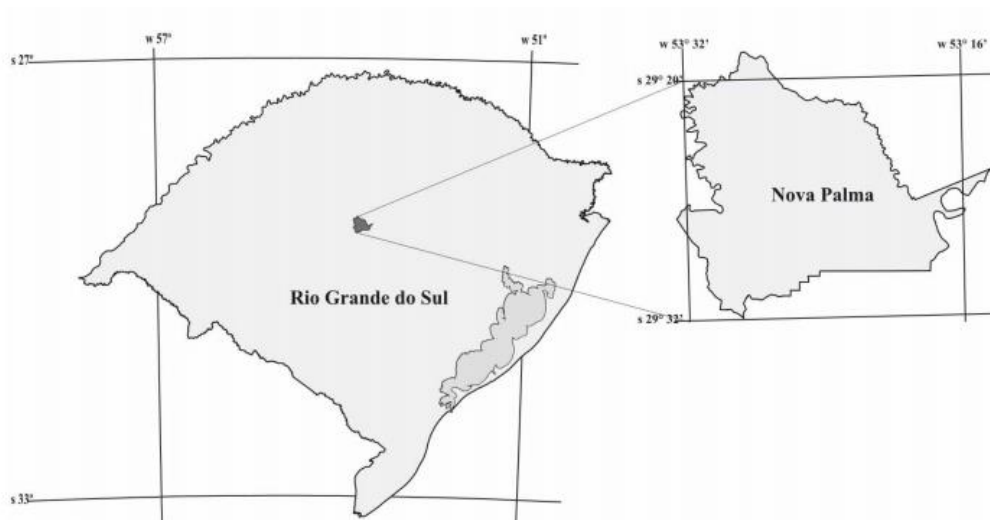


Fonte: Elaborada pela autora.

3.1 CARACTERIZAÇÕES DO LOCAL DE ESTUDO

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Nova Palma, localizado na Mesorregião Centro-Occidental do Rio Grande do Sul (Figura 2), entre as coordenadas 29°28'18"S e 53°28'08"W e população estimada em 6.597 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018). Este estudo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Cândida Zasso, localizada no perímetro urbano do município, com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, provenientes das zonas urbanas e rural.

Figura 02: Localização do município de Nova Palma, RS.



Fonte: FERRARI *et al.* 2008.

3.2 AMOSTRAGEM E ANÁLISE DE DADOS

Neste estudo foram entrevistados 69 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para verificar as potencialidades do uso de mídias digitais (*blog*) como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, utilizou-se um questionário, constituído por 13 questões sobre diferentes mídias digitais, sendo 12 questões de múltipla escolha e uma discursiva (Figura 3).

A abordagem metodológica foi de natureza qualitativa composta por quatro momentos distintos: aplicação de questionário para levantamento de conhecimentos prévios, criação do *blog*, realização de oficinas para utilização do *blog*, e por fim, acompanhamento e “alimentação” constante do *blog* com divulgação de eventos, conteúdos informativos,

trabalhos realizados no ambiente escolar e divulgação de textos e trabalhos produzidos pelos alunos.

Os dados foram coletados por meio de observações realizadas durante os quatro momentos da abordagem metodológica mais a aplicação do questionário para os alunos. O questionário foi aplicado na etapa pré-criação do *blog* para a comunidade escolar.

Por fim, através das porcentagens das respostas obtidas, foram observadas as diferenças e, quanto às questões de múltipla escolha, as respostas foram agrupadas, a fim de avaliar qual obteve a maior porcentagem.

4 RESULTADOS

4.1 O QUESTIONÁRIO

Os resultados obtidos neste estudo são apresentados em figuras e tabelas a seguir. Na questão 01, foi realizado um levantamento da idade do público alvo, os quais foram divididos em quatro faixas etárias, conforme os resultados da tabela 1.

Tabela 1 - Porcentagem da idade dos alunos que participaram deste estudo.

Idade	Porcentagem
18 anos ou mais	0%
14 à 17 anos	55%
11 à 13 anos	45%
8 à 10 anos	0%

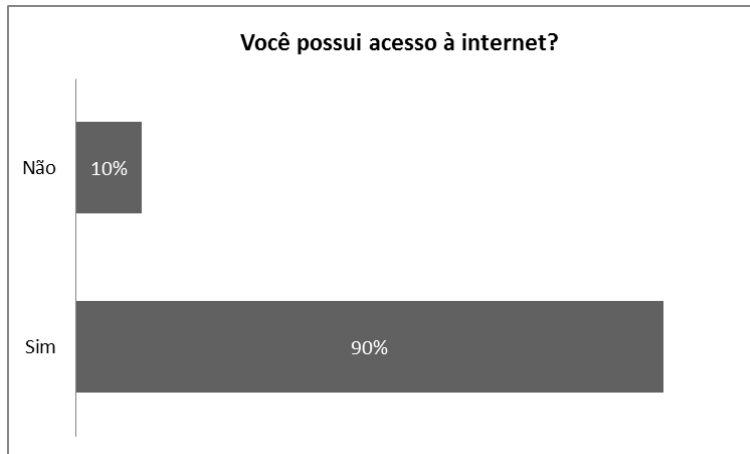
Na questão 02, foi realizado um levantamento do gênero dos alunos que participaram respondendo o questionário sobre o uso de mídias digitais (*blog*) como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem (Tabela 2).

Tabela 2 - Porcentagem do gênero dos alunos que participaram deste estudo.

Gênero	Porcentagem
Feminino	52%
Masculino	43%
Outro	5%

Na questão 03, os alunos foram questionados se possuem acesso à Internet. As opções de respostas eram sim ou não. Os resultados obtidos podem ser observados na Figura 4.

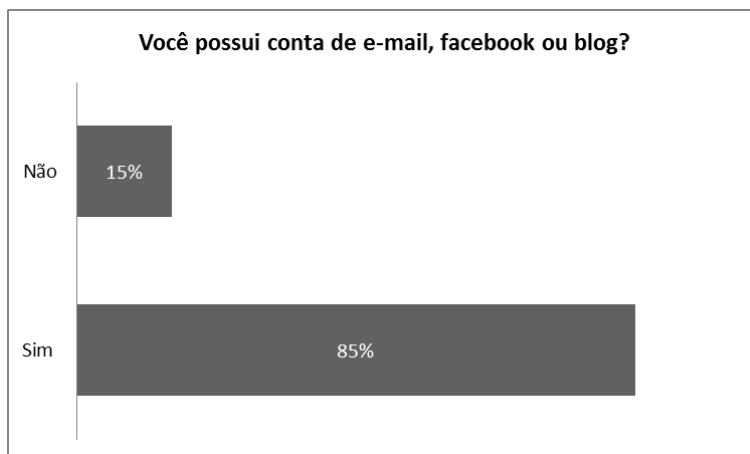
Figura 4 – Porcentagem dos alunos que possuem acesso à Internet.



Neste caso, podemos observar que grande parte dos alunos possui acesso à Internet. A alta porcentagem se deve, em grande parte, à ampliação da conexão por meio de celulares e outros dispositivos móveis. Desde 2013, quando o IBGE começou a investigar anualmente a utilização da Internet por cada tipo de aparelho, foram registrados crescimentos da conexão por celulares, *tablets* e outros equipamentos em relação aos tradicionais computadores (IBGE, 2018).

Na questão 04, os alunos responderam à seguinte pergunta: Você possui conta de *e-mail*, *facebook* ou *blog*? (Figura 5).

Figura 5 – Porcentagem dos alunos que possuem conta de *e-mail*, *facebook* ou *blog*.

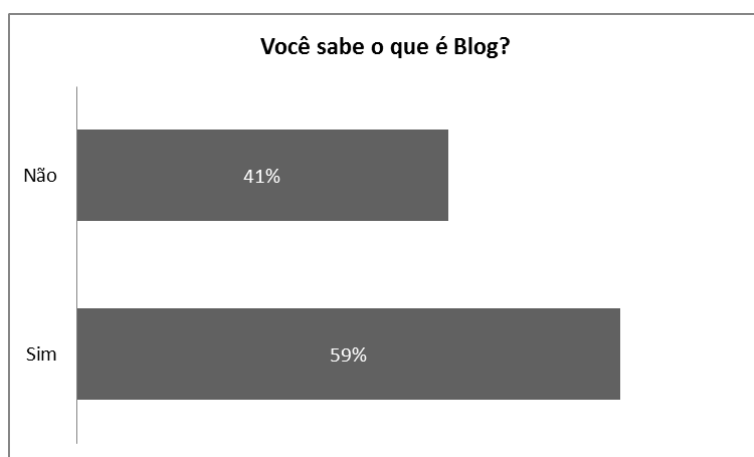


Nestes resultados podemos observar que uma pequena porcentagem correspondente a 5% de alunos que possuem acesso à Internet, não possuem nenhuma rede social (*e-mail*, *facebook* ou *blog*). E que os demais, cerca de 85% que possuem acesso à Internet, todos possuem contas de *e-mail*, *facebook* ou *blog*.

Os alunos que responderam que não possuem redes sociais (questão 4), foram questionados na questão 5 se gostariam de ter. Esta questão foi desconsiderada do questionário, tendo em vista que os alunos não a responderam, deixando-a em branco.

Na questão 6, os alunos responderam a seguinte pergunta: *Você sabe o que é blog?*

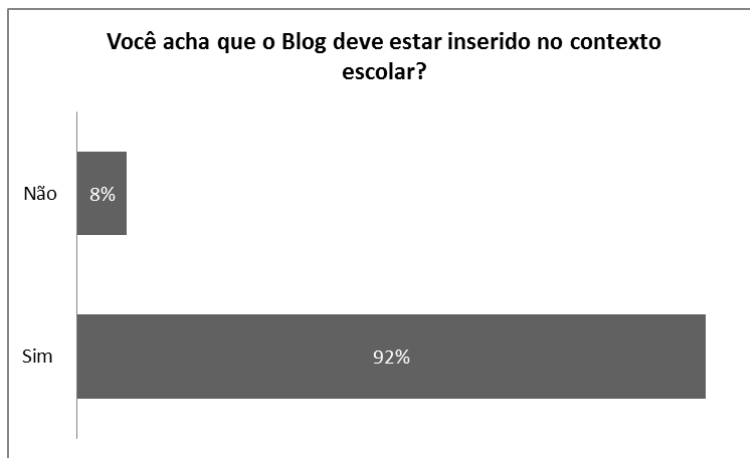
Figura 6 – Porcentagem dos alunos que sabem o que é *blog*.



Com base nessa pergunta “*Você sabe o que é blog?*”, podemos perceber que da porcentagem de 90% dos alunos que possuem acesso à Internet, apenas 59% sabem o que é *blog*. Deste ponto em diante do questionário, as questões de número 7 a 13 foram respondidas apenas pelos alunos que na questão 6, responderam que sabem o que é *blog*, tendo em vista que não faz sentido um aluno responder que não sabe o que é *blog* e logo após ter de responder à seguinte pergunta: “*Você acha que o blog deve estar inserido no contexto escolar?*”

Sendo assim, na questão 7, quando os 59% dos alunos (41 alunos) entrevistados que dizem saber o que é *blog*, foram questionados se: “*Você acha que o blog deve estar inserido no contexto escolar?*”, deste total de 59%, uma grande parcela, totalizando 92%, acham que sim, que o *blog* é uma boa ferramenta e deve estar inserida na comunidade escolar. (Figura 7).

Figura 7 – Porcentagem dos alunos que acham que o *blog* deve estar inserido no contexto escolar.



Na questão 8, os alunos foram questionados quanto ao uso do *blog*, respondendo à seguinte pergunta: “Você acha que o uso do *blog* pode facilitar em algum momento o processo de ensino e aprendizagem? Sim ou não? Por quê?”.

Figura 8 – Porcentagem dos alunos que acham que o *blog* facilita de alguma o processo de ensino e aprendizagem.



Ainda sobre a questão 8, os alunos deveriam responder “Sim ou não?” E também deveriam responder o “por quê”. O uso do *blog* pode facilitar em algum momento o processo de ensino e aprendizagem? Sim. Por quê? Não. Por quê? As respostas obtidas podem ser observadas na tabela 3.

Tabela 3 – Respostas sobre a pergunta: “Você acha que o uso do *blog* pode facilitar em algum momento o processo de ensino e aprendizagem?” Sim ou não? Por quê?

Sim. Por quê...	Não. Por quê...
✓ Podemos utilizá-lo para pesquisar.	✓ Podem acontecer coisas ruins.
✓ Porque pode ser engraçado e assim aprendermos mais.	✓ <i>Blog</i> é somente para conversar com alguém.
✓ Porque faz parte do aprendizado.	✓ Porque o <i>blog</i> não vai nos ensinar a escrever.
✓ Porque seria mais fácil aprender e ensinar.	✓ Não, porque não entramos o tempo todo.
✓ Porque pode auxiliar os alunos.	
✓ Porque é bom para ficarmos informados.	
✓ Porque pode trazer mais conhecimento.	
✓ Porque tem vídeo aula.	
✓ Porque podemos ter novas ideias.	
✓ Porque ensina mais rápido.	
✓ Para divulgar nossa escola em um <i>blog</i> .	
✓ Pode facilitar o aluno caso ele falte aula. Pode-se mandar a atividade pelo <i>blog</i> .	
✓ Porque podemos ver mais coisas em outros <i>blogs</i> .	
✓ Porque podemos aprender fora do horário de aula.	
✓ Para estimular o uso das tecnologias pelos alunos.	
✓ Para expor os trabalhos realizados na escola.	
✓ Pode ajudar a tirar dúvidas.	
✓ Porque pelo <i>blog</i> podem ser passadas informações para os alunos.	

Fonte: Elaborado pelo autor.

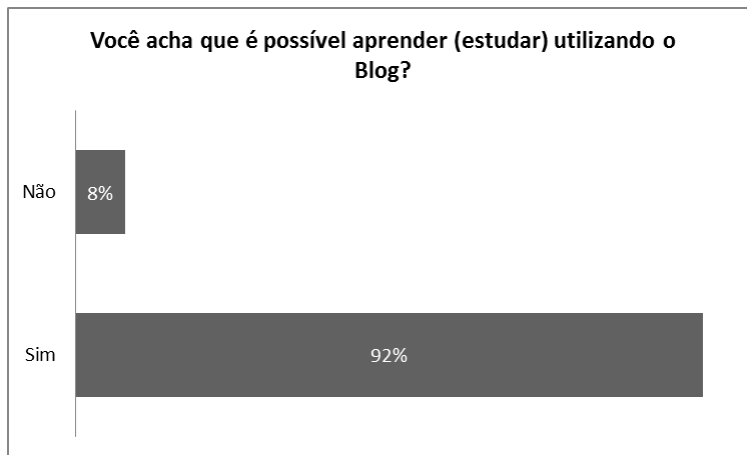
Nas questões 7 e 8 podemos perceber que os alunos acabam se confundindo ou até mesmo se contradizendo, uma vez que na questão 7, cerca de 92% dos alunos acham que o *blog* deve estar inserido no contexto escolar e na questão 8, apenas 85% acham que o uso do *blog* pode facilitar em algum momento o processo de ensino e aprendizagem. Neste caso, 7% acreditam que o *blog* deve estar inserido no contexto escolar, porém indicam que o mesmo não facilite ou não ajude em algum momento no processo de aprendizagem. Também, da mesma forma, podemos observar que os alunos que responderam “não”, que o uso do *blog* não facilita em algum momento o processo de ensino e aprendizagem, não sabem ou não entenderam o conceito de *blog*, uma vez que responderam que utilizando o *blog* podem acontecer coisas ruins, que o *blog* é somente para conversar com alguém, o que de fato demonstra que não sabem o que é *blog*, ainda responderam que o *blog* não vai nos ensinar a escrever, sendo que os alunos estão realmente interpretando de forma errônea o conceito de *blog*, tendo em vista, que no *blog* podem ser postadas diversas atividades de estímulo à leitura e a escrita. E por fim, acreditam que o *blog* não facilita em algum momento o processo de ensino e aprendizagem porque não é acessado o tempo todo, porém é importante ressaltar que o *blog* será utilizado durante o momento de aula, sob a supervisão de um professor, em

nenhum momento será solicitado que o aluno, fora do período de aula, sem acesso à Internet, acesse o *blog*.

Já na questão 9, os alunos que sabem o que é *blog*, deveriam responder se é possível aprender (estudar) utilizando o *blog*? (Figura 9).

Neste caso, novamente 92% responderam que sim, que é possível aprender ou estudar por meio do *blog*. Desta forma, é possível interpretar que, alguns acreditam que seja possível aprender ou estudar por meio do *blog*, mas que este não seja um facilitador do seu processo de ensino e aprendizagem.

Figura 9 – Porcentagem dos alunos que acham que é possível aprender utilizando o *blog* .



Na questão 10, foram questionados se seria possível compartilhar arquivos e informações através do *blog*. As respostas foram unânimes e todos responderam que sim, que seria possível essa troca de informações.

A questão 11 questiona se, caso existisse um *blog* escolar, quais assuntos você gostaria que fosse abordado nesta mídia? Nesta pergunta, os alunos poderiam escolher mais de uma opção, logo, a porcentagem final de todas as opções foi baseada no total de alunos que responderam o questionário (Figura 10).

Neste momento, faz todo sentido, os alunos responderem que o *blog* facilita de alguma forma o processo de ensino e aprendizagem (Questão 8) e que é possível aprender (estudar) utilizando o *blog* (Questão 9), sendo que os assuntos, por eles cotados, como mais relevantes para serem abordados no *blog* escolar são: Material extra para estudo complementar e notícias relacionadas ao ambiente escolar. Sendo assim, podemos concluir que grande parte dos alunos realmente consegue entender que o *blog* pode facilitar o processo de aprendizagem e que o

blog pode contribuir com a disponibilidade de materiais para a complementação do estudo extraclasse.

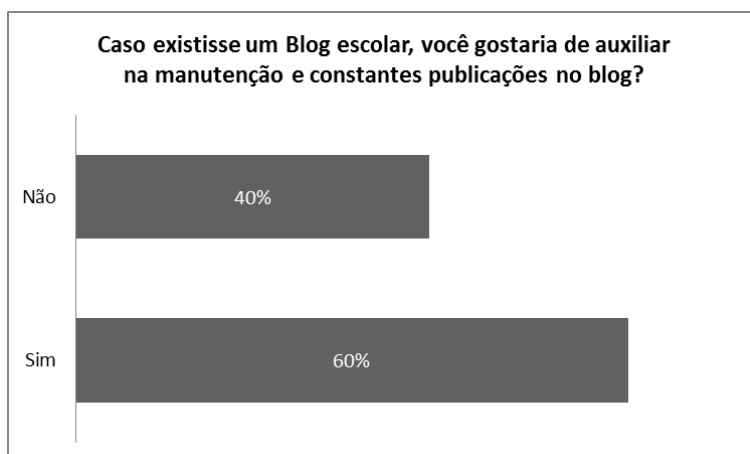
Figura 10 – Porcentagem dos assuntos mais relevantes para serem abordados no *blog*.



Tendo em vista a criação do *blog* escolar, na questão 12, foi realizado um levantamento se, caso existisse um *blog* escolar, você gostaria de auxiliar na manutenção e constantes publicações no *blog*?

As respostas obtidas foram bem satisfatórias e cerca de 60% dos alunos questionados gostariam de auxiliar com mantendo e publicando o *blog*.

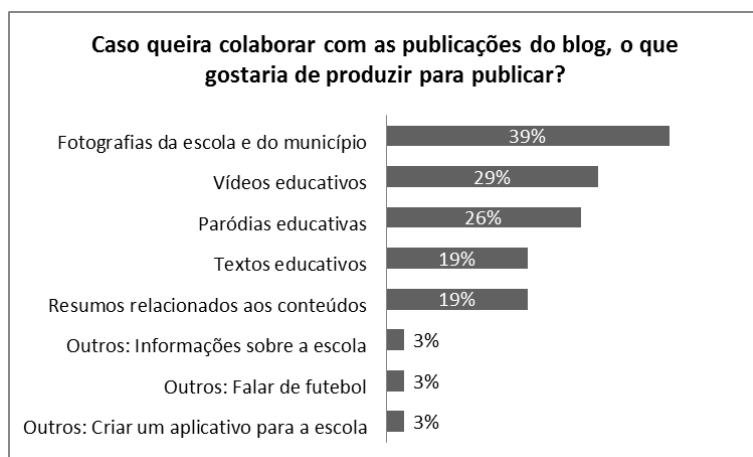
Figura 11 – Porcentagem dos alunos que gostariam de auxiliar na manutenção e constantes publicações no *blog*.



E por fim, a questão 13 esteve voltada para aqueles alunos que responderam que desejam colaborar/auxiliar na manutenção e constantes publicações no *blog* escolar. Desta

forma, foi questionado sobre o que eles desejam produzir para que seja publicado no *blog*. (Figura 12).

Figura 12 – Porcentagem dos assuntos mais relevantes para elaboração pelos alunos para publicação no *blog*.



Essa pergunta se fez necessária, tendo em vista tornar os alunos protagonistas do processo de criação, divulgação e manutenção do *blog* escolar, desta forma eles se sentem convidados a participar e a colaborar por meio de produções que eles escolheram. Nada lhes foi imposto, logo eles produziram materiais, desenhos, músicas, paródias, poemas, por que gostam e assim, acabaram fazendo a atividade com determinação e força de vontade.

4.2 CRIAÇÃO DO *BLOG* “CONEXÃO CÂNDIDA ZASSO”

Tendo em vista a importância que essas novas tecnologias possuem no processo ensino-aprendizagem, foi realizado o processo de criação do *blog* “Conexão Cândida Zasso”. O mesmo surgiu como forma de aliar a utilização das novas tecnologias com a sala de aula, aproximando alunos e professores, além de tornar as aulas mais interativas, tendo em vista a realização de diversas atividades para posterior apresentação no *blog*, tornando visíveis os trabalhos a toda comunidade escolar.

No *blog* “Conexão Cândida Zasso”, pode-se conferir todos os projetos interdisciplinares que estão sendo desenvolvidos na escola, inclusive os projetos do programa “A União Faz a Vida”, galeria de fotos, atividades realizadas pelos alunos, tais como, apresentações de músicas e paródias, poemas, viagens de estudo, aulas práticas, caminhadas, além de material extra de várias disciplinas disponível para *download*.

Figura 13: Página inicial do *Blog Conexão Cândida Zasso*.



Fonte: <https://blog-escola-candida-zasso.webnode.com/>

Figura 14: Página do projeto “Preservar o Meio Ambiente: Que atitude é essa?”, dos alunos do 6º ano da Escola Municipal de Ens. Fund. Profª Cândida Zasso, Nova palma – RS.



Fonte: <https://blog-escola-candida-zasso.webnode.com/a6%C2%BA-ano/>

4.3 UTILIZAÇÃO DO *BLOG* COM OS ALUNOS

O *blog* constituiu uma ferramenta que agregou valores aos estudos de diferentes disciplinas e foi uma ferramenta que proporcionou aos alunos uma nova maneira de pensar a escola e a maneira de atuar nela, aproveitando a contribuição de todos para que um conteúdo disciplinar fosse assimilado. Trouxe, portanto, uma nova possibilidade de se desenvolver uma

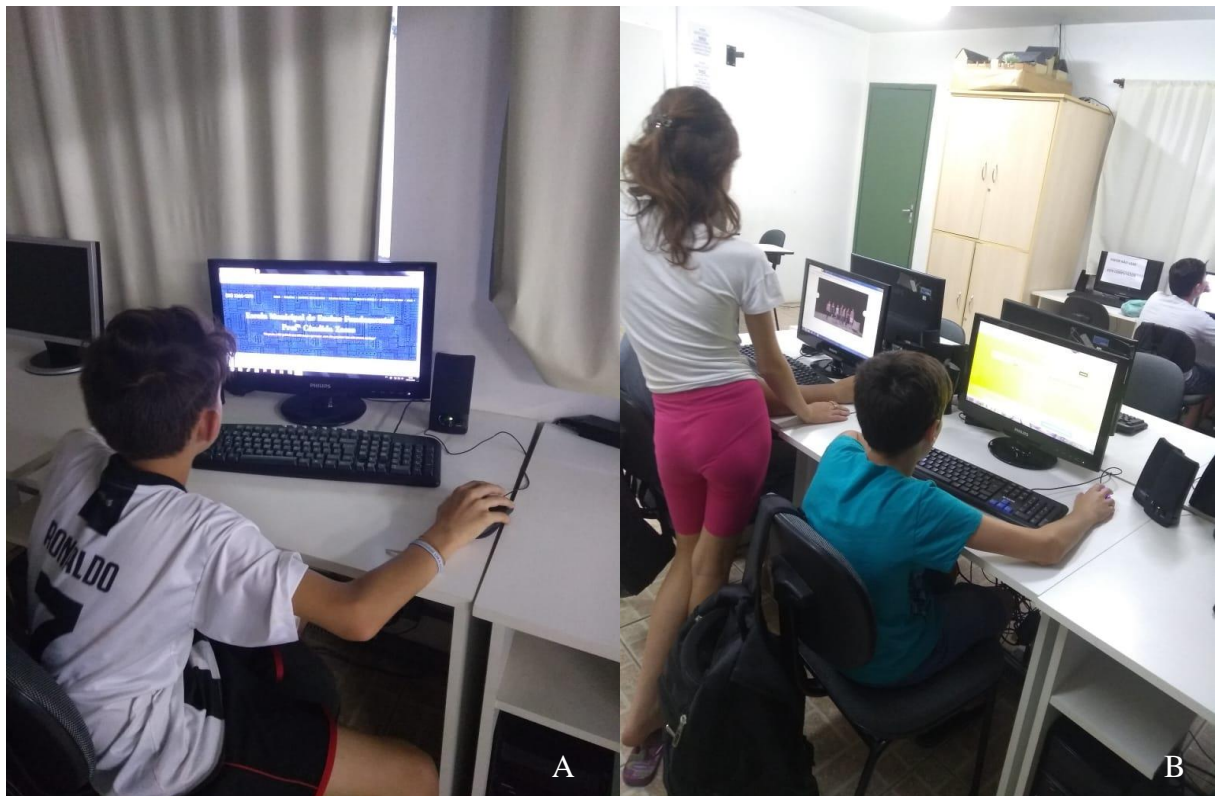
prática de ensino que também poderá ser útil em outras séries subsequentes, em suas devidas proporções.

Como prova disso, temos o depoimento de uma aluna que relata qual foi a sua experiência ao utilizar o *blog* escolar:

“Eu achei o *blog* da escola muito interessante, pois mostra várias coisas e tem matérias que nós aprendemos e que iremos aprender em outros anos e podemos estudar agora através do *blog*. O *blog* mostra também as coisas diferentes que a escola faz, porque muitas vezes os alunos chegam em casa e dizem: “- Aquela escola é muito chata, a gente só fica estudando sentado em uma classe.” Mas isso é mentira, o *blog* da escola prova que nós não ficamos só escrevendo e sim que nós fazemos várias coisas diferentes.”

“Aluna – 6º ano tarde”

Figura 15 (A e B): Alunos utilizando o *blog* escolar no laboratório de informática.



4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o desenvolvimento deste projeto, aplicação do questionário, criação do *blog* “Conexão Cândia Zasso” e utilização do *blog* com os alunos, concluímos que:

- ✓ Os alunos sentiram-se mais motivados a participar das atividades propostas, tendo em vista a futura divulgação dos resultados no *blog* escolar;
- ✓ Os colegas da área da educação divulgaram os seus trabalhos produzidos em sala de aula, o que proporcionou a eles maior visibilidade por meio da divulgação em uma mídia informacional educativa;
- ✓ Por meio do *blog*, houve um grande compartilhamento de ideias e experiências da escola juntamente com a comunidade em geral;
- ✓ Por intermédio do *blog* escolar foram divulgados os projetos e eventos escolares, havendo assim maior valorização da escola perante a comunidade;
- ✓ Houve grande contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, onde os alunos se empenharam, produziram textos e poemas, paródias e diversos trabalhos foram realizados para publicação;
- ✓ Os alunos foram protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem e perceberam que o *blog*, assim como o professor, foram ferramentas facilitadoras deste processo, conforme foi relatado por uma aluna.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de utilização do *blog* nesse trabalho trouxe muitos benefícios aos alunos. O computador pode ser uma ferramenta muito útil ao professor na transmissão de informações aos seus alunos, pois com todos os seus recursos, enriquece o processo dentro da sala de aula, junto com o quadro, o giz, os vídeos, os mapas, os livros, os jogos pedagógicos e ainda na sala de aula junto com o professor e com os alunos, dentro da proposta pedagógica da escola. O seu uso vai depender da visão do professor sobre o que é ensinar e o que é aprender ou da visão do professor de como se constrói conhecimento. A tecnologia não substitui o professor, ao contrário, permite que ele utilize seus conhecimentos e os ensine de forma inovadora.

O *blog* escolar continha o seu programa, organizado com a participação dos alunos, avisos importantes, comunicados dos acontecimentos da escola, atividades, sugestão de vídeos, textos, e relatos de alunos e professores.

Destacamos ainda que o *blog* funcionou para valorizar a capacidade de cada aluno e que o apoio didático-pedagógico das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), em especial da ferramenta aqui analisada, constitui mais um recurso que possibilita a expansão do

pensamento educacional sem anular a subjetividade dos aprendizes possibilitando emergir as peculiaridades de cada um diante de um tema em estudo.

Através do *blog* Conexão Cândida Zasso foi possível mostrar aos alunos que é possível aprender e ensinar utilizando as novas tecnologias. Com a participação dos alunos, foi possível criar o *blog* escolar e por meio dele é realizada a divulgação dos trabalhos e acontecimentos da escola. Foram realizadas oficinas, elaboração de poemas com o tema “Prevenção ao uso de álcool e drogas”, aula prática de história sobre a civilização dos Fenícios, aulas interativas de Ciências, aonde todos os alunos iam para o Laboratório de Informática e realizavam ao mesmo tempo a mesma tarefa.

Como sugestões de atividades futuras a serem realizadas utilizando o *blog*, sugere-se que os próprios alunos produzam vídeos-aulas sobre os conteúdos trabalhados durante o ano letivo e disponibilizem para a comunidade escolar; que seja realizado um concurso de desenhos ou um concurso fotográfico do município de Nova Palma – RS, e que os desenhos ou as fotografias sejam divulgados por meio do *blog* escolar e, por fim, que mais professores utilizem não somente o *blog*, mas outras tecnologias de informação e comunicação como ferramentas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, E.; GRANADO, A. *Weblogs: Diário de Bordo*. Porto Editora, 2004.
- FERRARI, R; MARION, F. A.; BORGES, M.; MADRUGA, P. R. A. Conflitos no uso e cobertura da terra no município de Nova Palma, RS. *Ciência e Natura*, UFSM, n.2, p.127-139, 2008.
- GOMES, M. J. *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. In *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*, Portugal, 2005.
- IBGE. 2018. Nova Palma. Disponível em: <http://ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 24 nov. 2018.
- MARINHO, S. P.; TÁRCIA, L.; ENOQUE, C. F. O. VILELA, R. A. T. Oportunidades e possibilidades para a inserção de interfaces da web 2.0 no currículo da escola em tempos de convergências de mídia. *Revista e-Curriculum*, PUCSP-SP, v.4, n.2, 2009.
- MORAN, J. M. Como utilizar as tecnologias na escola. In: MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 4 ed. Campinas: Papirus, 2009a.
- NOTARE, M. R. *Weblogs na educação. Oficinas virtuais de aprendizagem II*. Porto Alegre, 2013.

OLIVEIRA, R. M. C. Interfaces colaborativas e Educação: o uso do *blog* como potencializador do processo de avaliação. In: DIAS, Paulo; OSÓRIO, António José. (Org.). Ambientes educativos emergentes. 1 ed. Braga: Universidade do Minho - Centro de Competência, 2008.

SANTOS, L. M.; MARTINS, L. M. Cibercultura: A Educação no Mundo Contemporâneo. Separata de: Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. Sergipe: Universidade Tiradentes, n.1, 2015.

SILVA, L. T.; ALBUQUERQUE, M. *Blogs* pedagógicos: possibilidades de interação por meio da escrita coletiva de hipertextos cooperativos. Revista Latino-americana de Tecnologia Educativa - RELATEC, v.8, n.2, 2009.

SILVA, C. M. A comunidade de *blogs* Myopera como ambiente virtual de aprendizagem para ensinar química no ensino médio: um estudo de caso. 2012.107 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

SILVA, L. Educomunicação como pedagogia alternativa: novas filosofias, práticas, e metodologias que visam à educação libertadora, 2015.

TRAVASSOS, S. M. O uso de um *blog* como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia), 2013.

ZIMMER, J. M. *Blog* didático: integração na prática pedagógica. Lisboa: [s.n.], 2011. Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2013.

ANEXO – A: Questionário

Pesquisa de opinião – Uso no *blog* no ambiente escolar:

- 1) Qual é a sua idade?
 8 – 10 anos
 11 – 13 anos
 14 – 17 anos
 18 anos ou mais
- 2) Gênero:
 Feminino
 Masculino
 Outro: _____
- 3) Você possui acesso a *internet*?
 Sim
 Não
- 4) Você possui conta de *e-mail*, *facebook* ou *blog*?
 Sim
 Não
- 5) Você gostaria de ter alguma?
 Sim
 Não
- 6) Você sabe o que é *blog*?
 Sim
 Não
- 7) Você acha que o *blog* deve estar inserido no contexto escolar?
 Sim
 Não
- 8) Você acha que o uso do *blog* pode facilitar em algum momento o processo de ensino e aprendizagem?
 Sim. Por quê?

 Não. Por quê?

- 9) Você acha que é possível aprender (estudar) utilizando o *blog*?
 Sim
 Não
- 10) Em sua opinião, é possível compartilhar arquivos e informações através do *blog*?
 Sim
 Não
- 11) Caso existisse um *blog* escolar, quais assuntos você gostaria que fosse abordado nesta mídia?
 Material extra para estudo complementar.
 Curiosidades
 Notícias relacionadas ao ambiente escolar
 Outros: _____
- 12) Caso existisse um *blog* escolar, você gostaria de auxiliar na manutenção e constantes publicações no *blog*?
 Sim
 Não
- 13) Caso queira colaborar com as publicações do *blog*, o que gostaria de produzir para publicar?
 Produção de textos (educativos)
 Produção de vídeos (educativos)
 Elaboração de resumos relacionados aos conteúdos
 Publicação de paródias (educativas)
 Exposição de fotografias, desenhos (escola, município, etc.)
 Outros: _____
- Sugestões: _____

